

PROJETO INSTITUCIONAL PIBID/UNOESC 2024-2026

APRESENTAÇÃO DO PROJETO

A Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) está presente em 11 cidades da mesorregião Oeste Catarinense, região que se estende desde a parte inferior do alto Vale do Rio do Peixe, polarizada pela cidade de Videira, descendo em direção a Joaçaba, cidade polo do Vale do Rio do Peixe e alongando-se em direção ao Oeste e Extremo-Oeste, polarizados pelas cidades de Xanxerê, Chapecó e São Miguel do Oeste. Possui estrutura multicampi e desenvolve atividades nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

No que tange a formação de professores, oferta 10 (dez) cursos de licenciatura, cursos de pós-graduação lato sensu (especializações) e pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) em educação. Participa do PIBID, desde o ano de 2010, razão pela qual o Programa encontra-se institucionalizado em nossa universidade e, a cada edição, é muito esperado por estudantes, professores e escolas públicas dos municípios da região de abrangência da Unoesc.

Para esse edital, o novo projeto institucional do PIBID foi elaborado em conjunto e de maneira colaborativa entre os coordenadores e professores dos cursos de licenciatura de todos os Campi e do Programa de Pós-Graduação em Educação, Pró-Reitoria de Ensino e representantes de redes de ensino. Tem como objetivo geral proporcionar aos discentes dos cursos de Artes, Educação Especial, Educação Física, Letras/Inglês, Matemática, Pedagogia, Sociologia e Tecnologia Educacional a aproximação e o envolvimento teórico-prático com o cotidiano das escolas públicas da educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas, ampliando assim suas experiências formativas e sua qualificação profissional.

O Projeto Institucional foi organizado em torno de 8 (áreas) áreas do conhecimento: Artes, Educação Especial, Educação Física, Letras/Inglês, Matemática, Pedagogia, Sociologia e Tecnologia Educacional. A escolha das áreas procurou considerar dois aspectos importantes da oferta do Pibid na Unoesc. O primeiro deles voltado à possibilidade de oferta de, ao menos, um subprojeto em cada um dos Campi da Unoesc. O segundo, voltado aos interesses dos estudantes de cada uma das áreas do conhecimento, manifestados por meio de um levantamento junto aos cursos de licenciatura da Unoesc.

Considerando esses aspectos foram constituídos 6 (seis) subprojetos: 1) Pedagogia. 2) Educação Especial, Educação Física, Sociologia e Tecnologia Educacional. 3) Letras/Inglês,

Pedagogia, Sociologia e Educação Especial. 4) Educação Física, Educação Especial e Pedagogia. 5) Artes, Educação Física, Educação Especial e Pedagogia. 6) Educação Especial, Educação Física, Matemática e Pedagogia. Juntos, os seis subprojetos totalizam 168 (cento e sessenta e oito) bolsas de iniciação à docência, 21 (vinte e uma) bolsas de supervisores e 7 (sete) bolsas de coordenadores de área.

No desenvolvimento de atividades pedagógicas, prioritariamente em uma mesma escola, as experiências constituídas apontam para contribuições na formação prática dos cursos, orientar a percepção das realidades educacionais e as práticas pedagógicas à luz do conhecimento científico, desenvolver a autonomia originada pelo uso do próprio entendimento construído historicamente e socialmente.

Metodologicamente, as atividades serão planejadas internamente à IES e internamente às escolas parceiras, de modo a gerar aproximação entre as instituições educativas. Também, o método orienta-se pela pesquisa participativa e ações pedagógicas desenvolvidas colaborativamente. Almeja-se qualificar os cursos de licenciatura em suas dimensões teórico-práticas, qualificar as escolas de educação básica em seus processos educativos, aprimorar os currículos à luz das orientações dadas pela BNCC, incentivar o uso das tecnologias digitais e das metodologias ativas, intensificar o diálogo entre a IES, as secretarias de educação e escolas.

Como resultados, espera-se que o PIBID contribua na constituição de professores reflexivos, uma vez que se intensificam as relações entre conhecimento acadêmico e conhecimento prático, possibilitando a constituição da docência inventiva, criativa e comprometida com a educação de qualidade. Espera-se, ainda, que a experiência com o PIBID contribua com o cultivo de virtudes morais fundamentais ao exercício profissional, tais como a capacidade de diálogo, o colocar-se no lugar do outro, a escuta, a fala fundamentada, a amizade/coleguismo; para o comprometimento do licenciando com o aprofundamento epistemológico; para o reconhecimento dos problemas globais em sua relação com os problemas locais e vice-versa; para o desenvolvimento do senso de responsabilidade pelo entorno e pela qualidade dos processos educacionais, como a promoção do humano e a busca coletiva de respostas aos problemas sociais.

JUSTIFICATIVA

O Programa de Iniciação à Docência caracteriza-se pela oportunidade de imersão dos acadêmicos de licenciatura nas realidades escolares. Ao longo das edições do Pibid, constatamos que as experiências constituídas apontam para intensas contribuições na formação prática em âmbito de licenciatura. Dessa forma, o presente projeto justifica-se primeiramente, por contribuir na constituição de professores reflexivos, uma vez que se intensifica as relações entre conhecimento acadêmico e conhecimento prático, possibilitando a constituição da docência inventiva, criativa e comprometida com a educação de qualidade. Somado a isso, e em segundo lugar, o PIBID se desenvolve na Unoesc vinculada a projetos de pesquisa que os acadêmicos elaboram em conjunto com os professores e supervisores. É à luz da pesquisa científica que os bolsistas elaboram seus projetos de imersão nas escolas. Com isso, tem-se a formação de professores-pesquisadores, em condições iniciais a se comprometerem com a educação enquanto ato de desenvolvimento do conhecimento.

Destacamos, em terceiro lugar, a característica da formação inicial como tarefa coletiva e de longo prazo. A coletividade ocorre tanto nos estudos teórico-práticos internos à IES, uma vez que a pesquisa e os diversos estudos envolvendo os problemas diversos percebidos nas realidades educacionais são, permanentemente, tarefas que exigem o diálogo como elemento metodológico fundante. Coletivamente, os licenciados desenvolverão suas atividades nas escolas parceiras, o que possibilita intensidade na percepção da realidade, na problematização e na busca conjunta de soluções. Por ser projeto previsto para 24 meses, caracteriza a atividade a longo prazo, permitindo legítima imersão nas diversas realidades escolares e em seus diversos espaços diretamente relacionados à docência e à gestão escolar. Outra contribuição se origina da aproximação da realidade universitária com a realidade das salas de aula próprias das escolas de educação básica. Com tal aproximação, a cientificidade dos espaços acadêmicos inclina-se ou encontra-se preocupada de modo direto com as problemáticas da educação básica, o que gera lucidez de realidade, compreensão dos desafios da docência, busca colaborativa de soluções aos problemas. Ao mesmo tempo, as escolas podem ganhar na qualificação em seus processos educacionais, mediante as inovações teórico-metodológicas geradas nos espaços acadêmicos.

Como quinto elemento, destacamos o comprometimento com metodologias aptas a tornar a mente, o pensar, exercícios ativos. O aspecto básico do ser ativo relaciona-se com o exercício da criticidade, sob os seguintes princípios: percepção da realidade orientada pelo conhecimento e para o conhecimento; problematização da realidade; busca de soluções criativas, inventivas e comprometidas; desenvolvimento da capacidade de escolha e decisão, envolvendo as ações pedagógicas; capacidade de avaliar e valorar as práticas e as diversas situações educativas. Tudo isso, associado ao elemento do diálogo, de tarefa coletiva e de longo prazo.

O sexto aspecto de relevância inclina-se ao entendimento e comprometimento da educação enquanto ação social, ou seja, comprometido com o desenvolvimento humano. São aspectos fundamentalmente intensos que a iniciação à docência precisa atender e, referente a eles, o PIBID se constitui em espaço privilegiado no despertar e intensificar: o cultivo de virtudes morais fundamentais ao exercício profissional, tais como a capacidade de diálogo, o colocar-se no lugar do outro, a escuta, a fala fundamentada, a amizade/coleguismo; o compromisso com a ampliação epistemológica dos alunos, fundamental para a qualidade de uma sociedade que ser quer democrática; o reconhecimento dos problemas globais em sua relação com os problemas locais, e vice-versa; o desenvolvimento do senso de responsabilidade pelo entorno e pela qualidade dos processos educacionais como promoção do humano; a busca coletiva aos problemas sociais.

Além desses elementos, ainda, consideramos que justifica a execução do projeto institucional: a) Estreitamento nas relações entre universidade, secretarias de educação e escolas; b) Formação centrada na simetria invertida, ou seja, na coerência entre a formação oferecida e a prática esperada do futuro professor. c) Estímulo de situações em que os licenciandos poderão exercitar durante a sua formação problemáticas relacionadas ao cotidiano escolar. d) Melhoria na formação inicial e continuada de professores, através da integração dos licenciados e professores mais experientes.

De forma geral, destaca-se a relevância da iniciação à docência, pois promove processos pautados pelo diálogo entre as diferentes dimensões formativas presentes nos cursos de licenciatura, sendo instrumentalizadoras dos processos teórico-práticos de formação do professor pautados na indissociabilidade com o ensino e a pesquisa e coerentes, portanto, com as diretrizes nacionais para a formação de professores para atuação na Educação Básica.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Proporcionar aos discentes dos cursos de Artes, Educação Especial, Educação Física, Letras/Inglês, Pedagogia, Sociologia e Tecnologia Educacional a aproximação e o envolvimento teórico-prático com o cotidiano das escolas públicas da educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas, ampliando assim suas experiências formativas e sua qualificação profissional.

Objetivos específicos

- a) Incentivar a formação teórico-prática de docentes em nível superior para a educação básica considerando-se os princípios e conteúdos que balizam e fundamentam a Base Nacional Comum Curricular;
- b) Contribuir para a valorização do magistério e da escola pública de Educação Básica como lugar de produção de conhecimentos e espaço necessário à formação dos profissionais do magistério;
- c) Estimular a colaboração com redes e instituições de educação básica pública, aproximando as relações entre a formação acadêmica e a atuação profissional no magistério;
- d) Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino aprendizagem;
- e) Mobilizar os professores das escolas públicas de Educação Básica para atuação como protagonista nos processos de formação inicial de professores, valorizando suas experiências e conhecimentos;
- f) Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura;
- g) Estimular a sistematização, registro e disseminação das experiências de formação construídas nas inter-relações entre o ambiente acadêmico e o cotidiano da escola de educação básica;
- h) Contribuir para a construção e a valorização da identidade profissional docente dos licenciandos;

- i) Fomentar a pesquisa, a extensão e a produção acadêmica, de modo colaborativo, com base no contexto escolar;
- j) Fortalecer, a partir das experiências do PIBID, os cursos de licenciatura da Unoesc;
- k) Aprimorar os projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura da Unoesc a partir das experiências do PIBID.

ARTICULAÇÃO PRÉVIA COM AS REDES

A articulação prévia com as secretarias municipais e estaduais de Educação ocorreu por intermédio de contatos telefônicos e também da realização de visitas de professores da Unoesc aos dirigentes de educação. O intento foi explicar os objetivos do PIBID, assim como ouvir as demandas das redes de ensino com vistas a contemplar no projeto institucional e subprojetos aspectos que podem contribuir com o processo formativo dos licenciandos e com a melhoria dos processos educacionais das escolas parceiras. A definição das escolas parceiras ficará a cargo das secretarias ou coordenadorias regionais de educação.

b) **Acolhimento dos Bolsistas nas Escolas Parceiras** No que tange ao acolhimento, os bolsistas passarão por uma fase de ambientação, ou seja, de inserção na escola para observação e compreensão das atividades desenvolvidas dentro da unidade escolar. Durante esse período, serão propostos:

- a) encontro de apresentação com coordenador de área, professor supervisor e bolsistas;
- b) o reconhecimento das escolas parceiras - observar e registrar a estrutura física da escola e os espaços de aprendizagem e estabelecer contato com os funcionários da escola;
- c) reunião com os diretores das escolas parceiras e demais professores cujos alunos participarão do programa;
- c) identificação das demandas de trabalho;
- d) momentos de estudo e de planejamento;

Acredita-se que essa fase é fundamental, pois a partir dessa os licenciandos terão a oportunidade de compreender a dinâmica de organização e funcionamento de uma escola de educação básica, assim como dos objetivos do programa e da elaboração de planejamentos dentro do ambiente escolar.

c) **à participação dos professores da rede como Supervisores.** A participação dos professores das escolas parceiras como supervisores é fundamental, a integração dos bolsistas do Pibid na dinâmica da escola. Eles ajudam a estabelecer uma boa comunicação entre os bolsistas, os demais professores da escola e a direção, garantindo que as atividades do programa estejam alinhadas com as necessidades e realidades da escola. Oferecem suporte técnico e pedagógico, auxiliando os bolsistas na execução de atividades de iniciação à docência e na reflexão sobre suas práticas educacionais, avaliam os bolsistas, fornecendo feedbacks sobre suas práticas pedagógicas, ação essencial para o desenvolvimento profissional dos bolsistas e para o aprimoramento das atividades realizadas no âmbito do programa. Ainda, é importante ressaltarmos que a experiência dos supervisores na sala de aula é valiosa para os bolsistas, principalmente por compartilharem suas vivências e conhecimentos relacionados à docência e

a educação. Espera-se que universidade e escolas parceiras sejam reconhecidas como espaços de diálogo, reflexões e construção de práticas concernentes com a melhoria da qualidade educacional da região em que os subprojetos serão alocados. No tocante a definição dos supervisores, é importante mencionar que será via Edital de Seleção, o qual será organizado pela Unoesc, tendo por base os critérios definidos na Portaria Capes nº 90 de 25 de março de 2024, e amplamente divulgado para as escolas parceiras. d) ao envolvimento de alunos da educação básica nas atividades Os alunos da educação básica irão participar diretamente das atividades propostas pelos bolsistas, o intento é envolvê-los em atividades práticas, de reforço, contação de histórias, confecção de materiais, metodologias ativas de aprendizagem, uso dos recursos tecnológicos, ou seja, em ações que proporcionam uma aprendizagem mais dinâmica e interativa. Ainda, os alunos da educação básica serão convidados a oferecer feedback sobre as atividades desenvolvidas pelos pibidianos, contribuindo para a melhoria contínua das práticas educacionais e a interação entre estudantes, bolsistas e professores. De forma geral, o envolvimento dos alunos da educação básica nas atividades do PIBID enriquece a experiência educacional e as suas aprendizagens, bem como, no caso dos estudantes do Ensino Médio, pode despertar o interesse pela carreira docente.

PLANO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS SUBPROJETOS

Os subprojetos serão acompanhados e avaliados durante todo o processo: cotidianamente pelo Supervisor; assim como por meio de visitas periódicas por parte do Coordenador de Área. Estratégias como: a) Webconferências e reuniões presenciais com os coordenadores de área (com e sem bolsa) para troca de informações, planejamento e avaliação das atividades realizadas; b) Visita às escolas parceiras; c) Realização de encontros periódicos (por núcleo/escola), para estudo, problematização, planejamento da intervenção, acompanhamento, avaliação, registro e sistematização das ações; d) Organização de relatório/portfólio individual das atividades realizadas; e) Registro de atas das reuniões presenciais e on-line; f) Registro da frequência dos bolsistas pelo supervisor na escola e pelo coordenador de área na universidade; g) Aplicação periódica de questionários, objetivando acompanhar o desempenho dos licenciandos supervisores, coordenadores de área e diretores das escolas parceiras, visando refletir sobre as condições institucionais de desenvolvimento do processo de iniciação à docência e analisar os impactos do Programa na universidade e na escola, também serão utilizadas para acompanhar o desenvolvimento do mesmo e sanar possíveis lacunas que possam aparecer no decorrer do processo. Outro aspecto fundamental é o constante diálogo entre o coordenador institucional, coordenadores de área e supervisores, com fins de identificar dificuldades e encontrar alternativas conjuntas de soluções.

DETALHAMENTO DE COMO OCORRERÃO OS MOMENTOS DE FORMAÇÃO COMUM

Os momentos de formação comum, conforme disposto no Edital 10/2024, terão como temas: a) direito à educação; b) a educação integral; c) O compromisso social e valorização dos profissionais da educação; d) a gestão democrática do ensino público; e) práticas sociais e cidadania; f) respeito e valorização das diversidades étnicas e raciais e de gênero; e g) educação em direitos humanos, bem como outras temáticas emergentes no cenário social, educacional e cultural que estejam diretamente relacionadas com a docência. Para organização desses momentos levaremos em consideração datas e horários que tanto os licenciandos como os profissionais que atuam nas escolas parceiras possam participar, bem como uma metodologia de trabalho que permita aos participantes estabelecer relações entre teoria e prática. No que tange ao formato dos encontros formativos, estes serão realizados de forma presencial e on-line e contarão com todo o suporte tecnológico (uso do moodle, ambiente virtual da Unoesc) e dos profissionais da Unoesc. Serão adotados como estratégias para a organização dos encontros, atividades em formato de: a) palestras. b) oficinas. c) realização de cursos de extensão de curta duração com atividades síncronos e assíncronos. d) visitas técnicas em secretarias de educação e instituições de ensino. e) socialização de atividades de pesquisa desenvolvidas na Unoesc e que tenham relação direta com os temas enfocados nas formações. f) encontros de estudo objetivando à análise de casos práticos relacionados à garantia do direito à educação, bem como sobre como a escola pode garantir o direito à educação de qualidade social para todos os alunos. g) socialização de projetos desenvolvidos pelas escolas parceiras e que tenham relação com os temas aqui mencionados; h) Socialização de programas e práticas que promovem uma educação integral. i) Estudo de casos de escolas com práticas de gestão democrática e de planos de gestão escolar. j) Socialização de exemplos de projetos e atividades que promovem a participação cidadã dos alunos; k) seminários e workshops.

De forma geral, buscaremos por intermédio desses momentos formativos promover atividades que incentivem a interação entre os participantes, a relação dos temas estudados com a realidade local da escola e da comunidade, bem como o planejamento de atividades de ações concretas que possam ser desenvolvidas pelos pibidianos nas escolas parceiras.